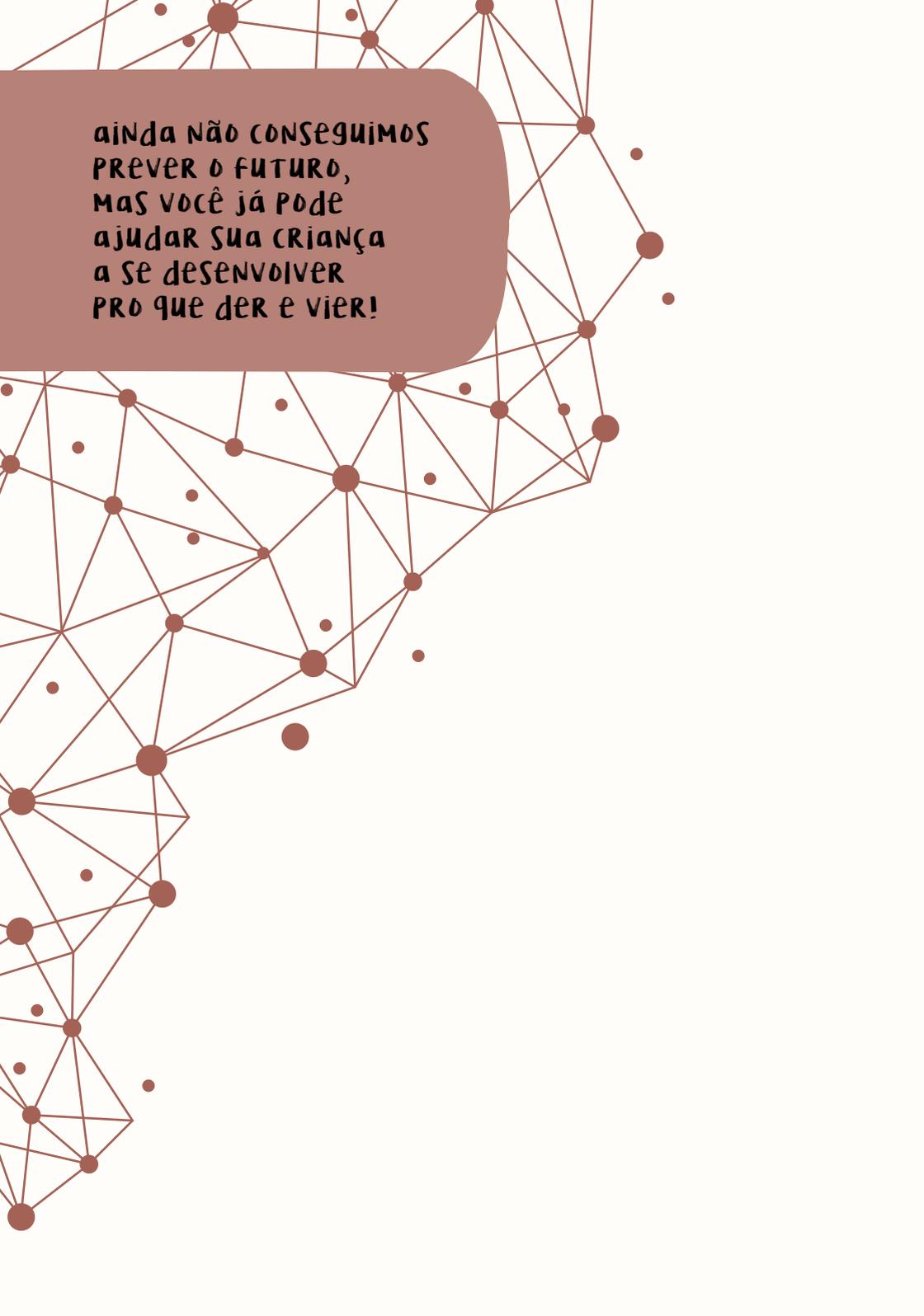


Cada dia
IMPORTA!
PRA SUA CRIANÇA
SE DESENVOLVER
BRINCANDO



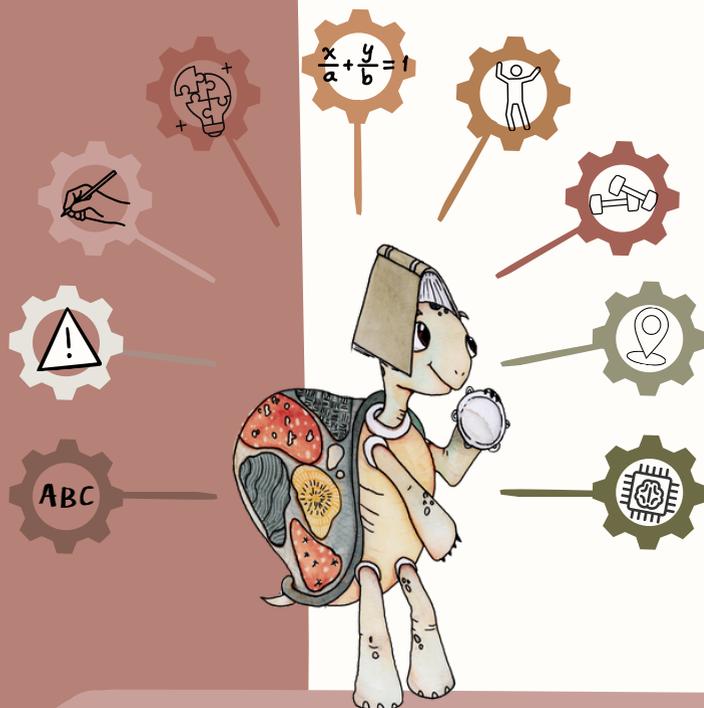
PUBLICAÇÕES
JABUTI
LÊLÊ



**ainda não conseguimos
prever o futuro,
mas você já pode
ajudar sua criança
a se desenvolver
pro que der e vier!**

Olá!

A Jabuti LêLê é uma empresa de educação, que vem pra levar a ciência do neurodesenvolvimento para o dia a dia de quem cuida. Vem pra facilitar sua vida e ajudar a sua criança, dos 0 aos 5 anos de idade, a vivenciar uma formação mais potente e preparada para o século XXI!



a PRIMEIRA infância é uma janela
de OPORTUNIDADES decisiva
PRA SUA CRIANÇA.
E OFERECER OS ESTÍMULOS CERTOS
NA HORA CERTA
FAZ TODA a diferença!

A neurociência do aprendizado mostra que bebês e crianças se desenvolvem mais e melhor quando recebem estímulos adequados! Quer ver o que dizem alguns estudos recentes?

crianças que vivem boas experiências de aprendizado na primeira infância carregam esses aprendizados pra uma vida escolar mais prazerosa e uma empregabilidade melhor na fase adulta

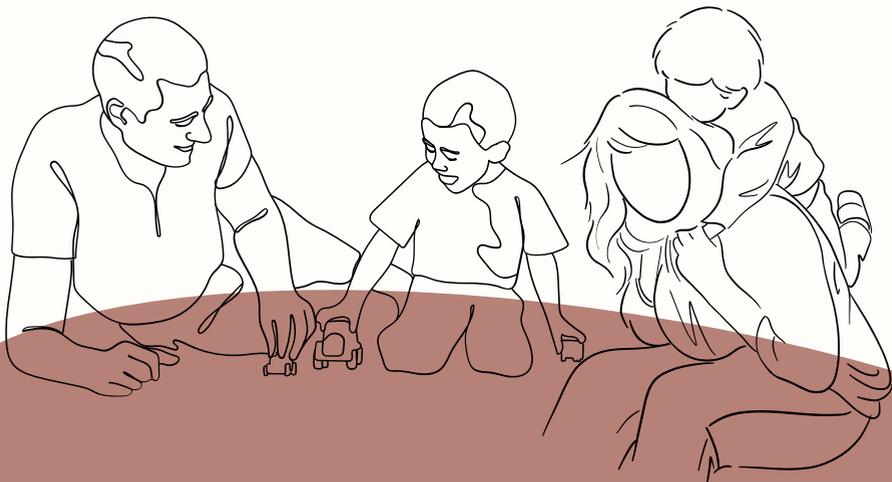
a Universidade de *Stanford*, E.U.A., detectou uma defasagem de 6 meses no desempenho cognitivo de crianças de 2 anos de idade. Foram analisadas crianças que recebiam e não recebiam estímulos de linguagem

a UNESCO, o Banco Mundial e muitos países têm elaborado recomendações pra instrução de famílias que cuidam de crianças de até 6 anos. O Reino Unido, por exemplo, tem um guia de boas práticas de afeto, cuidados, estímulos e proteção pra desenvolver a primeira infância. Busque por *Best Start in Life!*

From Developmental Origins of Adult Disease to Life Course Research on Adult Disease and Aging: Insights from Birth Cohort Studies.

SES differences in language processing skill and vocabulary are evident at 18 months.

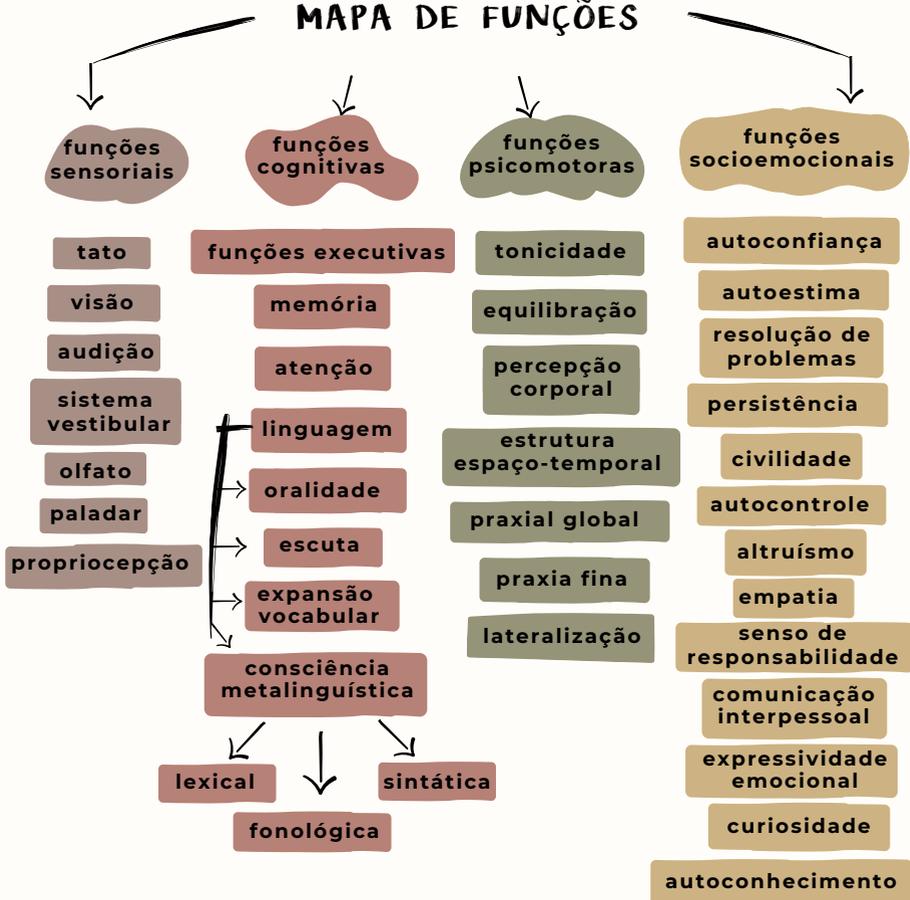
hoje não PERGUNTAMOS MAIS SE
ESTÍMULOS SÃO IMPORTANTES
PRO FUTURO da CRIANÇA



HOJE a ciência já PERGUNTA
quais, quando e como
DEVEMOS OFERTAR ESTÍMULOS
COGNITIVOS, SOCIOEMOCIONAIS,
SENSORIAIS e PSICOMOTORES

eu devo estimular minha criança em casa? mesmo sem muito tempo? sim! escolha uma habilidade do mapa abaixo e ofereça brincadeiras pra treiná-las. alguns minutos por dia (ou na semana) já bastam!

MAPA DE FUNÇÕES



Mas agora a gente precisa fazer uma pausa, pra te dizer uma coisa superimportante: a Jabuti LêLê atua atenta às temáticas de proteção ao clima e meio-ambiente no Brasil e no mundo. E sabe por quê?

em junho de 2020, a Universidade Federal de São Carlos publicou a pesquisa "Infância Plastificada" e descobriu que:



a indústria brasileira produzirá cerca de 1,38 milhão de toneladas de novos brinquedos plásticos entre 2018 e 2030

90% de todos os brinquedos são (ou serão) feitos a partir do uso de algum componente plástico, como PVC, ftalatos, bisfenol e policarbonatos - alguns deles nocivos à saúde das crianças

os brinquedos e suas embalagens são fabricados a partir de uma mistura de materiais com cores e *glitters* de pigmentos plásticos, que tornam o processo de reciclagem custoso e complexo (o que, na prática, acaba inviabilizando a reciclabilidade)

A Jabuti LÊLÊ veio pra produzir diferente e te entregar potência no essencial, respeitando a saúde da infância e do planeta. Hoje, sustentabilidade não é mais opção - é necessidade:

**MÃO-DE-OBRA
ARTESANAL**

**PAPÉIS NATURAIS,
BIODEGRADÁVEIS
E RECICLADOS**

**EMBALAGENS
BIODEGRADÁVEIS**

**TECIDOS
SUSTENTÁVEIS
E RECICLADOS**



**PRA SUA CRIANÇA
VIVER NUM BRASIL
SUADÁVEL!**

A PARTIR daqui,
VOCÊ ENCONTRA 1 SEMANA
de ATIVIDADES, PRA SUA CRIANÇA
SE DESENVOLVER BRINCANDO
NA ROTINA da SUA CASA!
E LEMBRE: ENTENDER COMO,
QUANDO, PORQUÊ e quais
ESTÍMULOS OFERECER FAZ
TODA a diferença!

A JABUTI LÊLÊ
PESQUISA TUDO,
PRA VOCÊ SE OCUPAR
SÓ COM a BRINCADEIRA!



dia 1. cabe Na gaveta?



objetivo

Estimular habilidades executivas de planejamento, raciocínio hipotético e persistência. Dissociação símbolo-objeto

por que?

raciocínios cognitivos complexos dependem de habilidades-base de organização, planejamento, persistência, elaborações hipotéticas e metacognição

idade

de 12 meses a 5 anos





Como preparar a brincadeira?

Selecione objetos de tamanhos, formas, texturas e pesos variados. Escolha uma gaveta da casa e deixe-a completamente vazia. Posicione os objetos selecionados ao lado da gaveta, todos do lado de fora.

Como ofertar os estímulos?

Sente-se ao lado da criança e faça contato visual. Verbalize e demonstre que a brincadeira envolverá a colocação e o encaixe de todos os objetos na gaveta. Observe as ações sem interferir verbalmente com recomendações – use apenas reforços positivos pra incentivá-la a continuar. Caso a criança demonstre querer desistir, encoraje-a a permanecer por mais alguns instantes, até atingir um objetivo.

Varie a brincadeira: para crianças acima de 2 anos, pergunte se um desenho de vaca entraria na gaveta. Depois, pergunte se uma vaca de verdade caberia na gaveta! Essa brincadeira ajuda a exercitar o raciocínio de dissociação objeto-símbolo. Brinque por poucos minutos!

dia 2. exploração sensorial natural



OBJETIVO

Estimular habilidades sensoriais de tato, olfato, paladar e propriocepção

POR QUE?

Estímulos sensoriais adequados desenvolvem a aquisição da fala e o aperfeiçoamento da linguagem. Essas habilidades se mantêm na trajetória escolar, permitindo melhor desempenho acadêmico

IDADE

de 8 meses a 5 anos





Como preparar a brincadeira?

Dissolva um pacote de gelatina e leve à geladeira até que o líquido comece a ficar espesso. Enquanto isso, selecione alimentos para mergulhar no líquido (pra bebês, opte por alimentos moles que possam ser cortados em quadradinhos ou rodela, pedaços de frutas e itens seguros; pra crianças um pouco maiores, opte por pedaços de frutas, macarrão cru, vegetais com folhas etc). Despeje-os na gelatina, espaçando-os. Volte ao refrigerador até que a gelatina adquira consistência firme. Se conseguir, selecione desenhos e fotos de cada objeto ou alimento colocado dentro da gelatina.

Como ofertar os estímulos?

Abra um tecido sobre o chão, posicione a criança no centro e apresente a tigela. Sente-se ao lado da criança e mostre como podem descobrir “objetos escondidos” na exploração tátil. Conforme a criança pegar um objeto ou alimento, nomeie-o e explique receitas com contextos de uso. Apresente as figuras em papel, associando-as aos “achados”. Verbalize as sensações experimentadas e os gostos. Pras crianças acima de 2 anos, traga algum grau de complexificação à fala, citando adjetivos desconhecidos por ela. Ex.: “minha mão está melada; a gelatina é pegajosa e gosmenta”! Dica: ofereça a brincadeira na hora do banho, convidando a criança a fazer explorações com mãos, pés e braços. E aviso: melecãs são muito bem vindas na infância!

dia 3. a banda do SAPO



objetivo

estimular
acuidade
auditiva e
criatividade

por que?

a boa acuidade
auditiva permite
a discriminação de
intensidades, timbres
e alturas, habilidades
de base pra aquisição
e o desenvolvimento
da fala e, mais adiante,
o processo de escrita
e leitura

idade

de
6 meses
a 5 anos



Como preparar a brincadeira?

Selecione instrumentos de percussão, como reco-reco, xilofone, maracas, tambores, chocalhos. Se necessário, improvise instrumentos caseiros com colheres de pau e *inox*, vasilhas de metal e bambu, tampas de panela, garrafas com arroz dentro. Pra bebês, posicione os instrumentos em duas linhas: uma com instrumentos que produzam sons mais altos; outra de sons mais baixos. Pra crianças maiores de 2 anos, oferte algo simbólico, como a construção de um “palco”. Nesse espaço, distribua os instrumentos. Ex.: apoie-os sobre cadeiras, bancos, no chão.



Como ofertar os estímulos?

Pra bebês, invente uma história curtinha sobre sapos, dizendo que esses animais adoram cantar. Exemplifique colocando um áudio de sapos coachando! Em seguida, convide o bebê a imitar o som. Diga que, assim como eles, nós também podemos cantar e tocar. Toque então os instrumentos agudos, pois ouvem melhor esses sons. Explore individualmente os instrumentos, mostrando como podem produzir sons diferentes. Pra ajudar a criança a memorizar sons, verbalize nomes de instrumentos, sons produzidos e intensidades, associando-os a sons de animais. Ex.: “o reco-reco parece um sapo! *coach-coach-coach!* São rápidos ou lentos” (e demonstre).

Pra crianças maiores, demonstre como os instrumentos podem ser tocados e convide à exploração de cada um deles, verbalizando seus nomes e os sons que produzem. Pergunte a elas qual deles podem ouvir melhor e a qual som de animal eles se parecem.

Varie! Peça que a criança feche os olhos e toque o instrumento em um de seus lados do corpo. Em seguida, convide-a a adivinhar em qual lado o instrumento foi tocado – se de seu lado direito ou esquerdo. Varie mais! Repita a brincadeira, pra que a criança adivinhe se foram tocados longe ou perto. Mais variação! Proponha ritmos com os instrumentos, pra apresentação de uma banda, num show. Se a criança topar, invente uma história sobre uma banda de bichos da floresta, que se reúnem pra cantar e tocar. Desafie a criança a assumir um dos “papéis” de músico e reproduzir intensidades de sons menores e depois maiores; ritmos acelerados e depois lentos; melodias variadas que vocês forem inventando. A criança pode fazer o papel de maestro dessa banda!

dia 4. a MASSAGEM do coelho!



Objetivo

estimular
a propriocepção

(duração
da atividade:
2-5 minutos)

Por que?

a propriocepção permite
o desenvolvimento
da percepção corporal
e localização espacial,
habilidades
psicomotoras basais
para o processo
de aprendizagem
da linguagem
e da matemática

idade

de 0
a 5 anos





Como preparar a atividade? Se possível, separe um óleo essencial neutro pra massagens em bebês e prepare o ambiente através da diminuição de estímulos visuais e distratores sonoros (feche portas e janelas, mantenha um ponto de luz fraca, escolha uma música suave e relaxante, escolha uma superfície macia pra deitar a criança). A fim de adquirir um bom repertório de práticas e estímulos corporais, pesquise por “Shantala”, uma técnica milenar de massagens em bebês. Hoje em dia, há bastante conteúdo sobre o tema, disponível na *internet!* **Varie:** pra crianças maiores, tente organizar brincadeiras mais simbólicas, como a de um *spa*.

Como ofertar os estímulos? Posicione a criança com a barriga pra cima e ofereça massagem em movimentos circulares. Comece por pescoço, ombros, braços e mãos pra, depois, massagear pernas e pés. Explore cada dedinho das mãos e dos pés. Alterne a massagem com diferentes imposições de pressão nas mãos, mas de forma delicada. Se a criança permitir, coloque-a na posição de *tummy time* e repita os movimentos na parte de trás do corpo. Durante a atividade, verbalize nomes das partes do corpo e sensações experimentadas. Ex.: “você sente que seguro, de leve, este pé?”. Dica: pra aumentar a aceitação durante a massagem, vá contando uma história sobre um coelho, que adora pular por aí pra explorar cada pedacinho do mundo. Vá descrevendo os passeios do coelho conforme for ofertando a massagem pelas várias partes do corpo. As crianças se divertem sentindo as “patinhas do coelho” pulando sobre elas.

dia 5. dançando!



Objetivo

Estimular o sistema vestibular

Por que?

o correto funcionamento do sistema vestibular previne dificuldades de aprendizagem e alfabetização, ao aprimorar a acuidade óculo-manual

Idade

de 0 a 5 anos



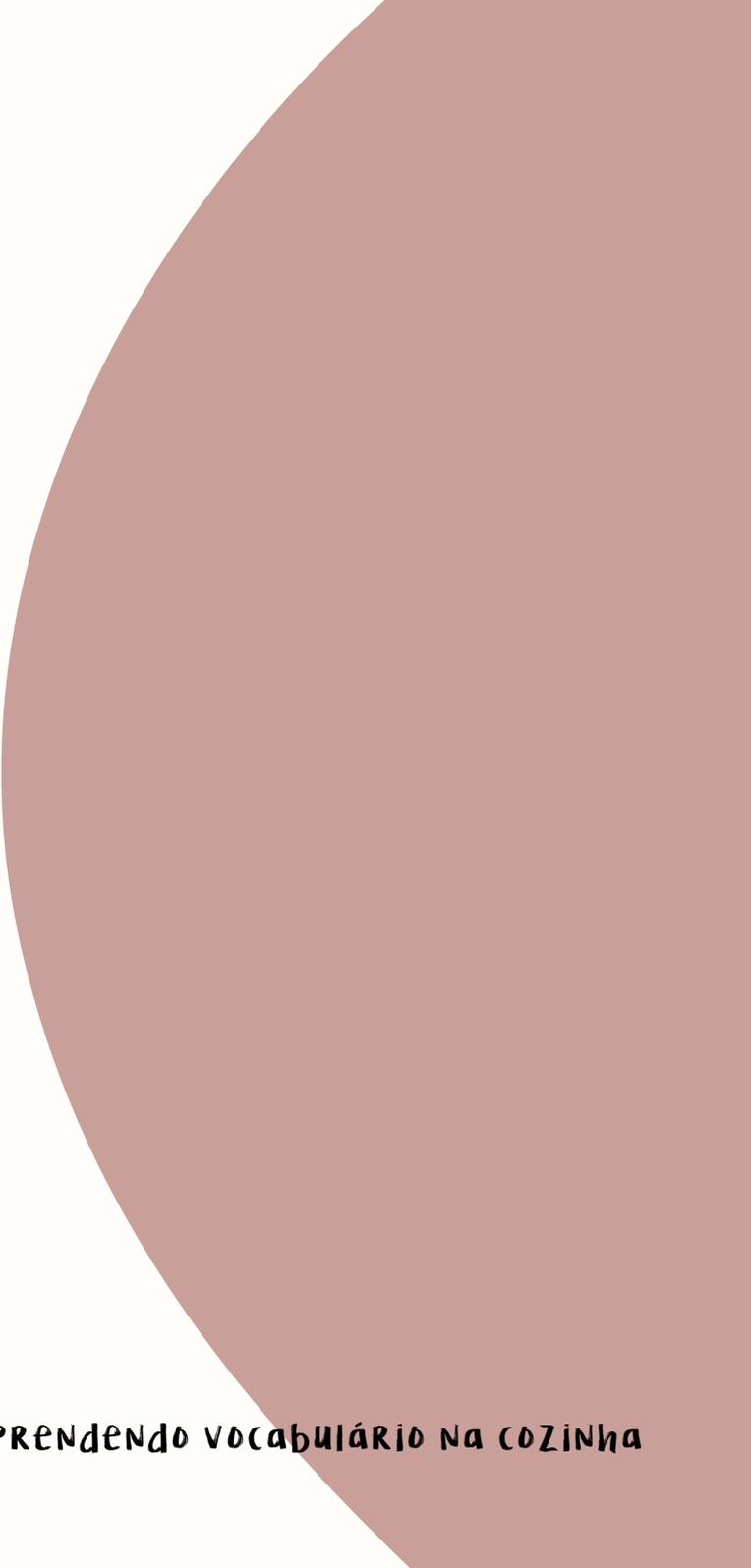


Como preparar a brincadeira?

Primeiro, escolha uma música suave de que a criança goste. Para crianças maiores de 1 ano, já deixe também separada uma música mais rápida, para tocar em seguida.

Como ofertar os estímulos?

Com o adulto em pé e segurando o bebê em seu colo (de forma segura), faça leves balanços horizontais e giros suaves ao som da música lenta. Para bebês maiores de 1 ano, faça os mesmos movimentos, porém adicionando uma dança ao som de ritmos também mais acelerados. Recorra a pequenos pulos e leves agachamentos, sempre se atentando à segurança do bebê. Para crianças maiores de 3 anos, proponha um brincar simbólico. Ex.: ofereça “aulas de imitação” de danças com o adulto-professor, ou mímicas corporais ao som de músicas lentas e, depois, rápidas. Troquem de papéis! Verbalize as ações e ofereça afeto, abraços e beijos durante a brincadeira. Aos bebês, dê nome aos verbos e associe ao nome da criança. Ex.: “João vai girar”. Para crianças de até 2 anos, nomeie o movimento e, também, a parte do corpo utilizada. Ex.: “vamos girar a barriga”. Às crianças maiores, não se esqueça de descrever as sensações experimentadas. Ex.: “uau... depois de tantos pulos, minhas pernas ficaram exaustas”!



dia 6. APRENDENDO VOCABULÁRIO NA COZINHA

OBJETIVO

aprendizado de novas palavras pela técnica de grupo-fechado ou associação

POR QUE?

a união de estímulos multissensoriais e afetivos aumenta a eficácia de assimilação de novos vocabulários pela criança

idade

de 0 a 5 anos





Como preparar a brincadeira?

Separe ingredientes antes de chamar a criança, mas meça as quantidades ao lado dela. Lance mão de potes, colheres, aventais e utensílios de cozinha atrativos à criança (se possível, prefira utensílios adaptados para a infância). Anote aí: não deixe a criança sozinha na cozinha! Pra quem tiver condições, adquirir a chamada “**torre de aprendizagem**” pode ser uma ajuda e tanto! Há várias marcas legais oferecendo esse tipo de apoio de madeira – e podemos achá-la facilmente pela *internet*.

Como ofertar os estímulos?

Nomeie os ingredientes e convide a criança a prová-los. Conte histórias sobre a receita. Nomeie sensações ao manipular os ingredientes, experimentá-los, pergunte o que a criança achou, do que mais gostou. Não cobre resultados: a bagunça será inevitável! Aliás, limpá-la pode se tornar outra atividade divertida e significativa. Use de carinho, abraços e toques de pele, pra construir associações afetivas entre a alimentação e a construção de memórias multissensoriais: juntas, elas potencializam o aprendizado de novas palavras em bebês e estimulam a produção de frases mais longas e complexas em crianças que já falam. As atividades culinárias podem durar alguns minutos!

Sobre a escolha de receitas. Bolos, vitaminas, frutas amassadas, sucos, biscoitos: as possibilidades são infinitas. Na hora de trazer as crianças pra cozinha, o mais importante é escolhermos receitas rápidas, seguras e simples, que permitam sua participação em todas – ou pelo menos na maioria – das etapas. Receitas muito elaboradas ou com diversas etapas podem desmotivar a maior parte das crianças inicialmente. Posteriormente, com calma, o tempo na cozinha pode ir aumentando, com a criança já mais habituada. Pra facilitar, trouxemos uma receita que é sucesso garantido entre a garotada:

gelado de banana com morango

- **3/4 de copo americano com morangos picados congelados**
- **2 bananas nanicas maduras congeladas**
- **Meio copo americano de leite gelado**
- **1 colher de sopa de açúcar (quem não usa açúcar pode adicionar mel, agave ou...nada!)**

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata até obter uma massa fina e lisa. Atenção: não bata por muito tempo, pois o *smoothie*, ou gelado, perderá sua consistência característica, que lembra um sorvete! Pode servir acompanhado de granola, castanhas e frutas picadas, ou gotas de chocolate. Terminando de misturar, deixe a criança escolher utensílios para servir e peça que divida o sorvete entre eles.

Anote aí! Converse sobre tamanhos e medidas de alimentos, talheres, instrumentos de cozinha e louças de servir, para introduzir novas palavras.

dia 7. deSafio animal!

OBJETIVO

estimular
equilíbrio
e tonicidade
para aquisição
de postura
corporal, base
da atenção
sustentada

POR QUE?

crianças que recebem
estímulos de equilíbrio
apresentam melhor
desempenho em
habilidades
psicomotoras
necessárias ao treino e
à aquisição de
atenção focada

idade

de 6 meses
a 5 anos





Como organizar a brincadeira?

Em um ambiente preparado, coloque almofadas pelo chão, de modo a montar um “caminho de pedras”. Se puder, traga um colchão ou alguma almofada grande, para encostá-la ao sofá e criar um nível ou degrau macio. Separe algumas cadeiras e as organize em uma fileira. Elabore um circuito com diferentes alturas, obstáculos, espaços para saltos, agachamentos, rastejamento, testes de equilíbrios estático e dinâmico. Se quiser, prepare uma música para acompanhar!

Como ofertar os estímulos?

Percorra o circuito uma vez, mostrando à criança como fazer. Explore movimentos e posições que exijam equilíbrios dinâmico e estático, associando-os a movimentos praticados por animais: convide a criança a rastejar embaixo de cadeiras como um jacaré; pular sobre trilhas de almofadas feito um coelho andando em ziguezague; subir e descer de colchões e pufes como um macaco; rolar por tapetes; ficar em um só pé de olhos fechados etc. Auxilie a criança inicialmente e, conforme notar que adquire confiança e controle de movimentos, deixe-a executar os movimentos com independência. Pra potencializar os estímulos e trabalhar a linguagem, verbalize as partes do corpo usadas nas práticas, os movimentos feitos e as sensações experimentadas.

Anote aí! Caso tenha possibilidade, providencie móveis e brinquedos de madeira em modelos *Pikler*. Hoje o mercado infantil oferece recursos incríveis, pra você estimular a aquisição de boas habilidades motoras na sua criança. E uma dica: esses brinquedos podem ser mantidos dentro de casa, pra render horas e horas de diversão e desenvolvimento no dia a dia:

- triângulo *Pikler*
- triângulo articulado *Pikler* com rampas
- gangorras *Pikler*
- pranchas de equilíbrio
- torres de aprendizagem
- domês

Anote aí! Todas as brincadeiras e atividades se tornam mais convidativas quando usamos a ferramenta da contação de histórias. Use e abuse delas, pra convidar e conduzir a criança durante os atos da rotina!

Atenção. Todas as atividades de estímulos devem ser feitas diante de monitoração de um adulto e em ambientes seguros. **E você sabe o que é considerado “ambiente seguro” pra exploração da infância?** Segundo estudos, as crianças precisam viver em lares dotados da chamada “segurança possível” contra acidentes graves, que pode ser construída através da adoção das seguintes medidas:

instale grades ou telas em janelas e locais altos

fixe, à parede, estantes e prateleiras que possam eventualmente tombar para a frente

retire objetos e produtos frágeis, pontiagudos, inflamáveis e perigosos do alcance das crianças

afaste móveis que possam ser perigosos

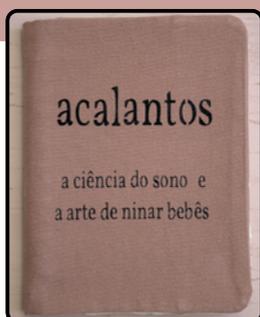
cole protetores de quina em mesas, balcões, bancadas, cadeiras, bancos

instale travas em gavetas com objetos que possam machucar

JABUTI LÊLÊ PRA VOCÊ



**Fichários
de 0-5 anos
com os principais marcos de desenvolvimento
cognitivo, psicomotor, sensorial e socioemocional.
Mais brincadeiras e atividades potentes pra estimular
cada estágio da sua criança no dia a dia!**



pra conhecer mitos literários e a ciência do sono que permeiam a cultura brasileira do dormir na infância - e escolher o caminho que queremos seguir!

OUTROS TÍTULOS



um desmanual pra lá de maravilhoso pra filtrar o essencial na educação e libertar as famílias nessa era de tantas novidades educacionais e excesso de informações digitais

JABUTI

LÊ LÊ
PRA SUA CRIANÇA

Cada dia **IMPORTA**
PRA **ESTIMULAR**
habilidades
ESSENCIAIS!



O livro-circo AEIOU

pra estimular as consciências fonêmica e intrassilábica e habilidades pra alfabetização

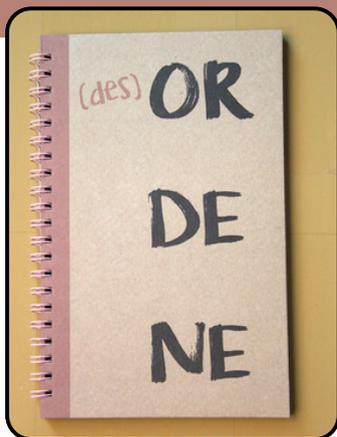
A fantástica epeia do sono

pra estimular raciocínios de dissociação entre fantasia e ficção e controle emocional



(des)ORDENE

pra estimular consciência metalinguística e funções executivas de organização



UM ACERVO INOVADOR DE LIVROS,
BRINCadeiras e ATIVIDADES PRA
POTENCIALIZAR a ROTINA da SUA
CRIANÇA – aÍ Na SUA CASA!
A educação COM base
Na ciência já É REAL!

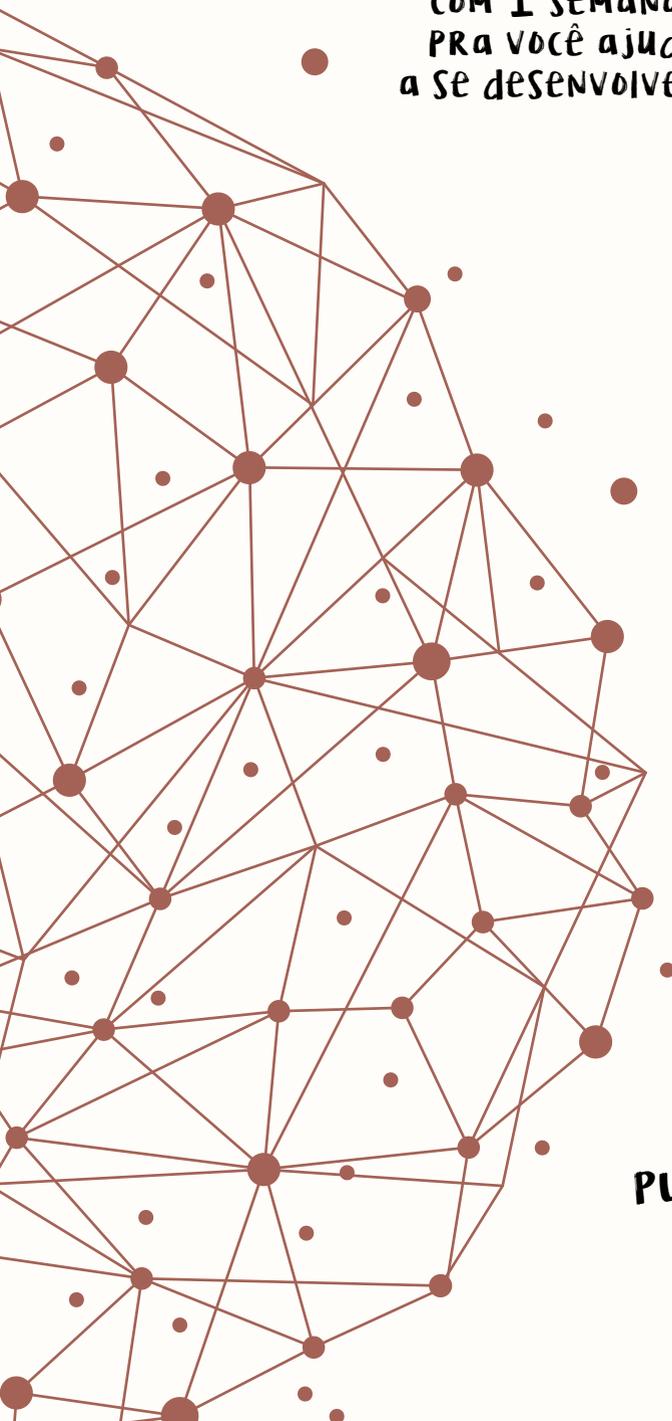
seguE a Jabuti LÊLÊ :

@JABUTILELE_OFICIAL



WWW.JABUTILELE.COM.BR





AQUI TEM UM FICHÁRIO
COM 1 SEMANA de atividades,
PRA VOCÊ ajudar SUA CRIANÇA
a se desenvolver MAIS e MELHOR

PUBLICAÇÕES
JABUTI
LÊLÊ